

“93 DIAS”: UMA ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA E A VULNERABILIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Ana Flávia Santos de Sousa¹

INTRODUÇÃO

Este paper visa destacar, mediante o olhar cinematográfico do filme “93 dias”, a necessidade de dar notoriedade às evidências científicas apresentadas por profissionais que compõe a linha de frente de hospitais, laboratórios, secretarias, e o desafio destes trabalhadores no enfrentamento de situações de risco em suas atividades laborais, em favor da saúde pública. O presente trabalho surgiu das percepções obtidas ao assistir o filme “93 dias”. E, desta forma, foi possível visualizar a necessidade de preparo que um país deve demonstrar diante da descoberta de um vírus que pode ser fatal. Ademais, os agentes de saúde são pouco observados como pessoas que também estão suscetíveis ao contágio de doenças e, por possuírem o encargo da aptidão ao cuidado, é fundamental que esses profissionais possam dispor de atenção. O filme “93 dias” retrata a história dos primeiros profissionais de saúde que lutaram contra o vírus ebola, na Nigéria. Esses trabalhadores se viram diante da necessidade do estudo da patologia até então desconhecida por eles, em pânico devido a possibilidade de se contaminarem. E a urgência de dar início a um trabalho em conjunto buscando prestar assistência ao primeiro paciente que apresentou a doença como também a adoção de medidas para conter o vírus de modo que o mesmo não se propagasse pelo país.

1. BREVE INCURSÃO

O combate ao vírus ebola, na Nigéria, teve início quando um diplomata liberiano-americano, recém-chegado a cidade de Lagos, foi internado em um centro médico com suspeita de malária. Entretanto, por conta dos sintomas apresentados pelo paciente, a medica Ameyo Adadevoh suspeitou que aquele poderia ser o primeiro caso de ebola no país da África Ocidental.

O paciente foi submetido a exames para verificação da doença, mas antes mesmo do resultado, alguns funcionários do local foram infectados devido à ausência de equipamentos de proteção individual, triagem, para o tratamento do caso. E, por conta da gravidade, o diplomata veio a falecer. A partir deste episódio, iniciou-se um trabalho ágil de combate ao vírus, tal como: a realocação dos pacientes da unidade para outros hospitais, checagem da temperatura de pessoas que chegavam aos aeroportos, monitoramento da população, dos agentes de saúde contaminados e de seus familiares. O que possibilitou que somente 19 pessoas fossem contaminadas e apesar disso, que 8 delas viessem a óbito.

A ciência é a “Reunião dos saberes organizados obtidos por observação, pesquisa ou pela demonstração de certos acontecimentos, fatos, fenômenos, sendo sistematizados por métodos ou de maneira racional: as normas da ciência [...]”. (DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS, 2020).

Em vista disso, a ciência possui o papel fundamental de contribuir para os avanços na saúde e auxiliar situações caóticas que perpassam a sociedade nesse campo. Atualmente, o mundo inteiro está se desdobrando em função de uma força tarefa juntamente com pesquisadores, universidades, organizações, em busca de conter a pandemia do COVID-19. A exemplo de uma equipe de pesquisadores brasileiros que realizaram em tempo excepcional o sequenciamento do primeiro caso de coronavírus no Brasil. Graças a essa ação foi possível investigar o vírus dentro do território nacional e compreender, a partir disso, se o aparecimento de novos casos ocorria de modo comunitário. Isso revela como é urgente e essencial realizar investimentos na ciência de maneira que a preservação da saúde pública seja o objetivo principal.

Os profissionais de saúde fazem parte de uma categoria que está suscetível a um alto grau de vulnerabilidade por desempenhar suas funções no ambiente hospitalar. Tendo em vista que, comumente isso ocorre pela falta de infraestrutura nesses locais e pelo contato direto com pacientes acometidos por doenças infecciosas. Dito isso, é imprescindível que as unidades onde esses trabalhadores atuem, possuam boas condições e equipamentos para evitar a contaminação desses profissionais.

Nesse sentido, a lei brasileira 13.979 de 6 de fevereiro de 2020 foi sancionada visando determinar diretrizes a serem seguidas no período em que durar a pandemia. Isto é, medidas como a quarentena, o isolamento, sendo que a primeira, de acordo o artigo 2º da lei, é a

Restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus. (Brasil, 2020).

E a segunda é a “separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus. ” Em síntese, tais estratégias podem ser adotadas no intuito de contribuir para que o vírus não se espalhe pelo país, bem como foi retratado no filme “93 DIAS”. A Nigéria não possuía recursos para investir na saúde pública quando ocorreu o primeiro surto do vírus ebola, no país. Porém, com o auxílio dos profissionais de saúde, foram realizadas medidas visando impedir a superlotação dos hospitais e aumento dos índices de contaminação tanto para pacientes como para os profissionais. A exemplo, da formação de uma equipe destinada ao teleatendimento 24 horas para que os pacientes que apresentassem os sintomas do ebola, pudessem contactar, e imediatamente fossem conduzidos para o centro hospitalar que foi construído para prestar assistência sanitária em Yaba, subúrbio da Nigéria. Por ambulâncias próprias para esse transporte, com profissionais preparados e devidamente protegidos, conforme, os protocolos de prevenção adotados contra o vírus. Assim sendo, é notório, perceber o quão importante é estabelecer estratégias de atenção à saúde da população através da organização das redes de atendimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado todo exposto é perceptível que o presente trabalho tratou de demonstrar a relevância da ciência e vulnerabilidade dos profissionais de saúde tendo como apoio a abordagem feita pelo filme “93 DIAS” acerca dos bons exemplos deixados pela Nigéria, no primeiro surto do vírus ebola, no país, como também através da atual pandemia do coronavírus, no Brasil. Nesse seguimento, mediante as implicações dessas situações

de emergência na saúde foi possível discutir assuntos que abarcam o contexto da necessidade de ações de um país no enfrentamento de doenças fatais e da pouca observância dos profissionais de saúde como possíveis vítimas de tais doenças devido ao desempenho de suas funções laborais. Destarte, atingiu-se o debate sobre o dever de dar atenção primordial as evidências científicas e a implantação de estratégias rápidas no combate ao vírus.

Nesse sentido, entende-se que dentro das atribuições do estado está conceder saúde de qualidade a todos, e mediante situações de caos nesse campo, realizar políticas sociais e econômicas que visem a manutenção do bem-estar social de forma igualitária para toda população. Assim como garantir segurança a categoria dos profissionais de saúde através de boas condições de trabalho e equipamentos de proteção individual. Cabe ainda salientar, que a atenção a evidência científica está diretamente ligada a diminuição de casos de infectados e mortalidade. Por meio da comunicação do estado e sociedade há possibilidade de estabelecer protocolos como o distanciamento social, a realização de melhorias nas redes de atendimentos, identificação e encaminhamento dos casos graves aos hospitais, como forma de prevenção e controle do vírus. Logo, percebe-se que dado passos rápidos no enfrentamento de doenças fatais é possível reduzir os impactos sociais, políticos e econômicos que a pandemia venha a ocasionar enquanto pendurar.

REFERÊNCIAS

ABRÃO, Felipe. A importância da lei 13.979/20, a Lei Nacional da Quarentena, no combate à proliferação do coronavírus. Migalhas, 2020.

Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/322180/a-importancia-da-lei-13979-20-a-lei-nacional-da-quarentena-no-combate-a-proliferao-do-coronavirus>.

Acesso em 26 maio. 2020.

BBC. Nigéria fez trabalho de detetive para derrotar ebola. Disponível em:

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2014/10/141020_nigeria_vence_ebola_fn.

Acesso em 29 de maio. 2020.

CIÊNCIA. In: DICIO: Dicionário Online de Português. 7GRAUS, c2020. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/ciencia/>. Acesso em 26 maio. 2020.

DAUMAS, Regina et al. O papel da atenção primária na rede de atenção à saúde no Brasil: limites e possibilidades no enfrentamento da Covid-19. Publicação em 25 de junho de 2020. Disponível

em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n6/e00104120/>. Acesso em 04 junho. 2020.

GUIA DO ESTUDANTE. Como a ciência brasileira está combatendo o coronavírus em diversas áreas. Disponível em:

<https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/como-a-ciencia-brasileira-esta-combatendo-o-coronavirus-em-diversas-areas/>. Acesso em: 28 de maio. 2020.

NETFLIX. 93 DIAS. Disponível em: <https://www.netflix.com/browse>. Acesso em: 25 de maio. 2020.